

## MEMÓRIA

## Saudade em outras palavras

O jornalista e escritor Eduardo Campos é lembrado por ter sido um intelectual criativo com mais de 50 livros publicados, pela simplicidade no trato com os amigos e pela capacidade de ser um adversário leal em situações conflituosas

[20 Setembro 01h56min 2007]

"Desde o início da década de 80, tive contato muito frequente com Eduardo Campos. Ele, presidente da Associação dos Empresários da Comunicação, eu, presidente do Sindicato dos Jornalistas. A fora isso, tivemos contatos muito cordiais a cerca dos livros que ele publicava, da sua atividades na Academia de Letras e do Instituto do Ceará . Um homem caloroso, um profissional de enorme talento."

**Ivonete Maia, jornalista, Ouvidora da UFC**

"Fiquei muito penalizada. Infelizmente não poderei estar presente no enterro, mas sei que com sua partida prematura, ele leva toda a cultura aos céus, para junto de Deus"

**Antonieta Noronha, atriz**

"Eu posso dizer que o Eduardo realizou os sonhos de muita gente. Ele foi mentor de grandes idéias. O importante homem que reproduziu o Ceará através do Teatro. Um dos maiores comunicadores dos últimos tempos".

**Fernanda Quinderé, escritora**

"Momento triste para mim que fui colega de Eduardo Campos na Academia Cearense de Letras. Lamento por meu pai que foi amigo de Eduardo, lamento pela perda irreparável do Instituto do Ceará. Com tanto afincio, ele conseguiu renovar o Instituto. Foi um dos mais talentosos escritores, um grande criador de peças teatrais e um dos melhores polígrafos. Lamento."

**Ângela Gutiérrez, escritora e presidente da Casa José de Alencar**

"Se nós temos a plena consciência do talento do homem nordestino, esse talento estaria plenamente representado na encantadora figura de Manuelito. Culto, simples, encantador, seja numa pequena roda, ou diante de um auditório de 1000 pessoas. Da mesma forma que estilisticamente escrevia poesias, contos, peças teatrais, escrevia livro de receitas".

**Demócrito Dummar, presidente do O POVO**

"Nós sempre tivemos uma relação muito boa, sempre conseguimos negociar todas as questões colocadas nesse período de três anos em que Manuelito esteve no Sindicato dos Patronais e eu no Sindicato dos Jornalistas. Sempre foi um adversário leal. Lamento muito porque não se perde somente um jornalista, mas também um intelectual, um teatrólogo, um escritor e um pensador. Durante meu período de sindicato, graças à sua compreensão e seu poder de negociação, conseguimos levar o período sem conflito. Lamento profundamente".

**Paulo Mamede, jornalista, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas**

"Eu acho que o falecimento do Doutor Manuelito Eduardo Pinheiro Campos significa uma perda não só para o jornalismo cearense, mas para a cultura do Ceará. Notadamente, o teatro perde um dos grandes teatrólogos, mas acima de tudo, quem o perde são os amigos que bem sabia cultivar. Todos nós estamos pesarosos."

**Fernando Ximenes, presidente do Tribunal de Justiça**

"Antes de entrar no rádio, já ouvia falar do Manuelito. Em casa, meu pai o elogiava ainda como simples "piquer". Alguns anos depois, cheguei no rádio e tive uma emoção muito grande em trabalhar ao lado dele. Eu passei por um episódio em que Eduardo Campos foi essencial para a minha permanência no rádio. Na época da ditadura militar eu li uma crônica de Blanchar Girão na rádio Dragão do Mar. Por causa disso, me denunciaram como comunista. Para voltar ao rádio Eduardo assinou um termo afirmando que eu não era veiculado aquela ideologia. A partir daí, voltei a trabalhar. Lamento muito o falecimento dele, com isso,



*Jornalista Eduardo Campos escreveu o primeiro livro aos 20 anos. Ao final de 84 anos deixou mais de 50 livros publicados*

nosso rádio perde muito".

**Narcélio Limaverde, radialista**

### ***E-mais***

**HOMENAGEM** - A morte do jornalista Eduardo Campos foi lembrada ontem na Câmara dos Deputados. Ontem à noite, o deputado cearense Mauro Benevides (PMDB) lamentou a morte do amigo a quem considera "uma das maiores expressões culturais do Ceará".

**ACADEMIA** - A Academia Cearense de Retórica adiou a solenidade posse do novo diretor, Fernando Ximenes, por causa da morte do jornalista Eduardo Campos. Campos fazia parte da agremiação e também da Academia Cearense de Letras

**NA INTERNET** - O site [www.eduardocampos.jor.br](http://www.eduardocampos.jor.br) dispõe de toda a obra do escritor e jornalista. Ao todo, são mais de 60 livros incluindo os contos, teatro, romance, ensaios disponíveis para leitura na íntegra.

### **NÚMEROS**

**350**

foi a quantidade de vezes que a peça Morro do Ouro foi encenada

**10**

antologias no Brasil e em alguns países contêm contos de Eduardo Campos

**58**

livros incluindo teatro, romance, conto, memória, ensaios compõem a bibliografia de Eduardo Campos

### **Leia mais sobre esse assunto**

20/09/2007 01:56:39 - [Dizem que ele via coisas lindas...](#)